



Chapas Acrílicas Extrudadas

Qualidade, Beleza e Durabilidade

Possuem qualidades únicas, reunindo elevadas características ópticas e baixos níveis de estresse, normalmente encontrados somente em chapas “cast”.

Com uma superfície de excelente acabamento, uma perfeita planimetria (a mesma espessura em qualquer um de seus pontos) e, graças à presença de protetor UV em toda a sua massa e uma ótima estabilidade, sem amarelamento, trincas ou microfissuras, mesmo quando submetidas a intempéries, conforme demonstrado através de testes de envelhecimento acelerado, as chapas extrudadas são indicadas para os mais variados projetos, principalmente quando a precisão de espessura e a qualidade de acabamento sejam necessárias.

Informações Técnicas

Defeitos Superficiais

As chapas devem apresentar uma superfície lisa, sem riscos, marcas ou outros defeitos superficiais que excedam cada um 5mm² em qualquer ponto da chapa.

Defeitos inclusos

As chapas não devem apresentar bolhas ou outros defeitos que possam afetar o desempenho do material em sua aplicação. Estes defeitos não devem ser maiores do que 4mm², cada um, em qualquer ponto da chapa.

Cor

A distribuição da cor deve ser homogênea, seguindo padrões, eventuais variações devem ser acordadas entre as partes interessadas.

Comprimento e largura – tolerâncias

Comprimento ou largura - mm:	Até 1.000	De 1.001 a 2.000	De 2.001 a 3.000	Acima de 3.001
Tolerância - mm:	+3;0	+6;0	+9;0	+0.3%;0

Espessura

As tolerâncias de espessura das chapas entre 1.5mm a 2.5mm deve ser de $\pm 10\%$. Para chapas de 3mm a 12mm de espessura, a tolerância deve ser de 5%. Na mesma chapa, ou em diferentes chapas de um mesmo lote.

Propriedades	Unidade	Método	Valores	Subseção	
Resistência à tração	Mpa	ISO 527 - 2/1B/5	mín. 60	6.5.2	
Deformação na tração	%	ISO 527 - 2/1B/5	mín. 2	6.5.2	
Módulo de elasticidade na tração	Mpa	ISO 527 - 2/1B/1	mín. 2.900	6.5.2	
Resistência ao impacto Charpy (sem entalhe)	KJ/m ²	ISO 179/1fU	mín. 8	6.5.3	
Temperatura de amolecimento Vicat	°C	ISO 306, Método B50	mín. 88	6.6.1	
Varição dimensional em temperatura elevada (contração)					
Espessura e(mm)	1.5 ≤ e < 2.0	%	Anexo B	máx. 20	6.6.3
	2.0 ≤ e < 2.5	%	Anexo B	máx. 18	6.6.3
	2.5 ≤ e < 3.0	%	Anexo B	máx. 12	6.6.3
	3.0 ≤ e ≤ 6.0	%	Anexo B	máx. 10	6.6.3
	6.0 < e	%	Anexo B	máx. 10	6.6.3
Índice de fluidez	g/10min	ISO 1133, cod.13	0,5 a 0,3	6.9.5	
Número de viscosidade	ml/g	ISO 1628-6	55 a 88	6.9.4	
Transmitância luminosa total ⁽¹⁾	%	ISO 13468-1	mín. 90	6.8.1	
Transmissão de luz a 420nm (espessura de 3mm) ⁽¹⁾					
- antes da exposição à lâmpada de xenônio (ISO 4892-2)	%	Anexo A	mín. 90	6.8.3	
- após a exposição à lâmpada de xenônio por 1 000h (ISO 4892-2)	%	Anexo A	mín. 88	6.8.3	

Propriedades	Unidade	Método	Valores	Subseção
Resistência à flexão	Mpa	ISO 178	110 a 115	6.5.1
Dureza Rockwell		ISO 2039-2	90 a 95	6.5.4
Coefficiente de expansão linear	°C ⁻¹	ISO 10350, tabela 2	7x10 ⁻⁵	6.6.4
Temperatura de deflexão sob carga	°C	ISO 75-2, método A	80 a 101	6.6.2
Turbidez	%	EM 2155-9	0,5 a 2,0	6.8.2
Índice de refração, nD ²⁰		ISO 489, método A	1,49	6.8.4
Densidade chapa incolor ⁽²⁾	g/cm ³	ISO 1183, método A, C ou D	1,19	6.9.1
Absorção de água	mg	ISO 62, método 1 (24h, 23°C)	50 ⁽³⁾	6.9.2

- (1) Para material transparente, incolor.
- (2) Chapas coloridas podem apresentar um valor maior
- (3) Este valor refere-se a um corpo-de-prova quadrado de lado 50mm e espessura de 3mm.